

## NOTAS

Sou duro para ir a teatro, mas desta vez era a estréia no Rio da primeira peça de Milôr Fernandes (Vão Gôgo), e não deu jeito de não ir. "Uma mulher em 3 atos" está no Teatro Dulcina (antigo Regina) e é interpretada por Ludi Veloso, que faz com muita classe uma senhora adúltera cheia de truques, e Armando Veloso. Este além do marido enganado, faz dois dos cavalheiros enganadores; os outros só funcionam pelo telefone. Fale a crítica, eu sou apenas um mau espectador; achei os artistas excelentes e a peça muito boa, divertida e melancólica, mas no fim acho que ficou faltando alguma coisa. Direção de Adolfo Celi, cenário de Mauro Francini, discos de Sérgio Porto. A platéia estava muito bonita e valeria a pena ir à cidade aquela hora da noite (sempre que estou na cidade tenho a impressão infeliz de que estou trabalhando) só para ver por exemplo Zany Roxo, que, sem desfazer de ninguém, é um bellissimo espetáculo.

Entrementes veio a furo, depois de muito cozinhada, a nota oficial sobre o caso Vargas-Perón, concluindo por dizer que "éste assunto não pode e não deve ser objeto de dúvidas que importem em desconsideração dèsses pronunciamentos oficiais"

Os pronunciamentos em questão são do embaixador argentino no Rio e do próprio general Perón; ambos naturalmente negaram tudo, como era de seu papel. O sr. Vargas também nega. O tenente Bandeira também nega. Assim não podemos nem devemos ter dúvida, o que é horrivelmente lamentável, pois a dúvida é uma grande arma na conquista da verdade. Impedidos de ter dúvida, ficamos da triste situação de acreditar em tóda a história, o que devemos fazer debaixo do maior sigilo para não "desconsiderar" ninguém.

Um jornal do governo elogia a entrevista pitoresca do sr. Lourival Fontes e outros pronunciamentos oficiais dizendo que o pessoal do governo precisa agir assim mesmo, com energia, etc. etc. Sugerimos a aplicação dessa energia em outros setôres, por exemplo: cadeia para os ladrões públicos, água e comida para o povo, leite para as crianças... Ah, o desencanto do meu amigo o pediatra Marcelo Garcia numas palavras que me disse para "Manchete": se ao menos puzessem água limpa no leite!

Bem, vou dar um pulo a São Paulo, mas isso também debaixo do maior sigilo, pois, francamente, não quero ser candidato e me contaram que lá eles estão pegando qualquer um na rua.

9/9/54  
R. B.